

SOJA

De acordo com Safras&mercado, a produção brasileira de soja atingirá um novo recorde, superando a marca de 120,8 milhões de toneladas atingidas na safra passada (2017/18). O plantio da nova safra brasileira avança para a reta final. Alguns estados do Centro-Oeste já encerraram os trabalhos, enquanto o Sudeste deve encerrar na próxima semana. Para o Cepea, a demanda arrefecida tem enfraquecido as cotações internas da soja em grão. Compradores se mostram estocados enquanto vendedores estão focados no semeio e não demonstram interesse em negociar o remanescente da safra 2017/18, uma vez que consideram baixos os preços atuais. Os prêmios de exportação também seguem em queda por mais uma semana, refletindo a possibilidade de retomada das negociações entre Estados Unidos e China e também a expectativa de maior oferta na América do Sul no primeiro semestre de 2019. As baixas só não foram mais expressivas devido à valorização de 2,1% do dólar no período.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)		Variação (%)*			
	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano		
Passo Fundo - RS	72,63	2,27	8,88	3,00	-13,47	
Oeste PR - PR	69,36	3,69	6,66	7,14	-8,02	
Sorriso - MT	59,64	4,38	1,27	13,01	-9,96	
Rio Verde - GO	69,67	1,75	3,57	-1,23	-18,00	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	83,24	1,66	6,91	4,04	-11,00	

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 23/11/2018 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
BM&F	CBOT		CBOT*		
RS/60kg	US\$/Bushel	US\$/Bushel	RS/60kg		
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
jan/19	73,81	jan/19	8,810	jan/19	73,81
mar/19	74,96	mar/19	8,948	mar/19	74,96

*60kg = 2,20462 bushels Dólar PTAX = R\$ 3,80



MILHO

Segundo o Cepea, os valores do milho voltaram a cair em algumas regiões, especialmente nas do Centro-Oeste e do Rio Grande do Sul. A pressão vem do bom desenvolvimento da safra de verão, que tem sido favorecida pelo clima, e também das exportações em ritmo lento. Já nas praças consumidoras, como em São Paulo, as cotações seguem avançando, influenciadas pelo recuo de vendedores. Alguns compradores já indicam a necessidade de repor estoques para o fim de ano. A oferta de outros estados, sobretudo do Centro-Oeste, tem sido menor e preocupações quanto ao frete limitam os negócios. Para Safras&mercado, neste momento, o que vai surpreendendo o mercado interno é a taxa de câmbio ainda em patamares saudáveis à comercialização. Para um ciclo de estoques mundiais altos e safras tendendo a uma boa produção, o nível da taxa de câmbio é fundamental para manter o agronegócio competitivo em tempos de preços internacionais baixos.

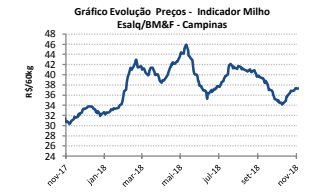
Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)		Variação (%)*			
	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano		
Sorriso - MT**	15,48	2,45	1,87	5,04	-15,12	
Cascavel - PR	27,45	-1,97	11,66	23,68	-18,29	
Dourados - MS	23,77	-1,39	0,29	30,75	-19,39	
Norte do Paraná	20,42	-4,90	-13,08	5,44	57,54	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	37,30	-1,26	3,97	21,96	-17,27	

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 23/11/2018 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar
	Colheita	(PR/RS/MG)	Jan-Jun	(MT/MS/PR)	Mai-Set

Mercado Futuro					
BM&F	CBOT		CBOT*		
RS/60kg	US\$/Bushel	US\$/Bushel	RS/60kg		
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
nov/18	36,74	dez/18	3,590	dez/18	32,22
jan/19	38,04	mar/19	3,705	mar/19	33,26

*60kg = 2,3621 bushels Dólar PTAX = R\$ 3,80



CAFÉ

Conforme Safras&mercado, as cotações atingiram os níveis mais baixos em sete semanas, ameaçando a linha de US\$ 1,10 a libra-peso, diante da alta do dólar contra o real e outras divisas e com o tombo do petróleo. Mas é a ampla oferta global que continua sendo o fator baixista principal. Mercado londrino pressionado pelo tombo do petróleo e alta do dólar. Contudo, a preocupação com a passagem de uma tempestade pelo Vietnã, que pode atrapalhar a colheita, limitaram essa pressão. Com isso, as cotações do café robusta na LIFFE registraram desvalorização de 2,1% na semana. Conforme o Cepea, as oscilações nos valores externos dos cafés arábica e robusta têm afastado vendedores do mercado spot e as negociações ocorrem em menor ritmo em novembro. Para o robusta, 70% dos grãos da safra 2018/19 haviam sido negociados no Espírito Santo até a semana passada. Quanto ao arábica, a comercialização da safra 2018/19 tem variado de 50 a 80% entre as regiões acompanhadas.

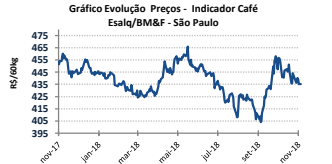
Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)		Variação (%)*			
	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano		
Sul de Minas - MG	427,29	2,52	4,97	6,05	4,98	
Cerrado - MG	431,36	1,77	5,48	4,71	4,68	
Zona da Mata-MG	419,60	1,05	4,34	7,20	6,01	
Mogiânia - SP	428,75	0,73	4,43	5,39	5,53	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	435,32	1,35	4,73	4,90	4,30	

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 23/11/2018 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Estimativa de colheita	Mai(17,4%)	Jun(25,1%)	Jul(24,4%)	Ago(20,9%)
88% do total**				

Mercado Futuro					
BM&F	ICE/NY		ICE/NY*		
US\$/60kg	US\$/Lp	US\$/Lp	US\$/60kg		
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
dez/18	125,70	dez/18	107,15	dez/18	141,73
mar/19	130,00	mar/19	110,95	mar/19	146,75

**Fonte: Conab Dólar PTAX = R\$ 3,80



BOI GORDO

Compradores com escalas de abate alongadas têm pressionado os valores da arroba e causado baixa liquidez no mercado pecuário brasileiro, segundo o Cepea. No entanto, as aquisições de lotes maiores ou provenientes de locais mais próximos à indústria, por exemplo, impedem recuos mais expressivos nos valores médios – em alguns dias, inclusive, essas situações acabam elevando o preço médio. Para Safras&mercado, as exportações de carne bovina seguem como grande destaque da Balança Comercial do Setor Carnes, o crescimento do volume de embarques e das receitas é notável ao longo do ano. O cenário delimitado para os próximos meses é de continuidade do bom volume de embarques, considerando a continuidade do câmbio desvalorizado, estreitamento da relação comercial com a China e a recente liberação das importações de carne bovina e suína pela Rússia.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)		Variação (%)*			
	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano		
C. Grande - MS	140,51	1,94	2,16	-9,12	-5,69	
Cuiabá - MT	133,67	-0,76	-1,53	-2,77	-2,60	
Goiânia - GO	139,41	0,67	0,74	-7,88	-3,47	
Araçatuba - SP	147,31	0,30	-1,62	-4,30	-2,69	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/@)	147,10	-1,70	0,14	-3,47	-2,86	

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 23/11/2018 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)	
Vencimento	Cotação
nov/18	151,28
jan/19	146,80

Posição 23/11/2018



OUTROS PRODUTOS

ALGODÃO		Atual (R\$/@)*		Variação (%)		
Calendário da Safra	(MT e BA)	23/11/18	Semanal	Mês	Ano	
Plantio (Nov-Fev)						
Colheita (Mai-Set)		96,36	0,35	1,69	-17,46	

*Indicador Esalq/BM&F/Dovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP

Algodão – Com parte dos agentes recuada, a liquidez no mercado brasileiro de algodão está baixa tanto para entregas rápidas como para operações futuras. Nesse ambiente, as cotações seguiram firmes nos últimos dias. Na parcial até 20 de novembro, no entanto, o indicador do algodão em pluma CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, subiu apenas 0,2%. Do lado da demanda, algumas indústrias até têm interesse em realizar novas aquisições no spot, mas boa parte afirma que não encontra lotes com as especificidades desejadas e alegam dificuldades em “casar” preço e qualidade para entregas imediatas. Para SAFRAS & Mercado, com grande parte da safra velha negociada, os cotonicultores focam no plantio da safra nova. Novo levantamento de plantio mostrou que os bons resultados auferidos na última temporada levarão os produtores a plantar uma área recorde de 1,424 milhão de hectares, superando os 1,193 milhão de hectares da anterior em 19,3%.

ARROZ		Atual (R\$/50 kg)*		Variação (%)		
Calendário da Safra	(RS e SC)	23/11/18	Semanal	Mês	Ano	
Plantio (Ago-Dez)						
Colheita (Jan-Mai)		41,17	2,04	6,53	-9,21	

*Indicador Esalq/BM&F/Dovespa (R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

Arroz – Conforme o Cepea, apesar do período de entressafra, as cotações do arroz em casca seguem pressionadas, refletindo a elevada disponibilidade interna – o excedente no mercado doméstico é um dos maiores dos últimos quatro anos – e o consumo enfraquecido. Contudo, a desvalorização tem sido limitada pelo bom ritmo das exportações que alcançaram, entre janeiro e outubro, quase o dobro do total embarcado no mesmo período de 2017. Do lado da demanda, indústrias seguem dando preferência ao arroz depositado em seus armazéns. Além disso, compradores seguem retraídos, devido ao enfraquecimento das vendas do arroz beneficiado, principalmente nos últimos dois meses. De acordo com SAFRAS & Mercado, a área a ser plantada com arroz no Brasil na temporada 2018/19 está estimada em 1,840 milhão de hectares, decréscimo de 1,9% em relação à da safra anterior. Com essa área, o potencial de produção brasileiro é de 11,887 milhão de toneladas, 1% inferior a safra 2017/18. O MT perderá grande área de cultivo para outras culturas, como a soja.

TRIGO		Atual (R\$/t)*		Variação (%)		
Calendário da Safra	(PR e RS)	23/11/18	Semanal	Mês	Ano	
Plantio (Mar-Jul)						
Colheita (Ago-Dez)		824,06	-0,31	-0,71	-21,75	

*Indicador Esalq/BM&F/Dovespa (R\$/t) - Referência: Paraná

Trigo – De acordo com o Cepea, a oferta brasileira de trigo deve crescer frente à anterior mas a qualidade será menor devido ao clima. Em ambiente de maior oferta e de qualidade inferior, é comum haver pressão compradora, especialmente considerando-se a demanda desaquecida dos segmentos atacadistas e varejistas, os bons estoques domésticos e a possibilidade de compras externas a preços atrativos. Por enquanto, a demanda por trigo deve vir de indústrias de ração animal, especialmente devido aos menores preços deste cereal frente ao milho, especialmente. Segundo Safras&mercado, o mercado brasileiro de trigo está atingindo percentuais elevados de colheita nas principais regiões produtoras do país. Apesar dos atrasos desde o início da safra, principalmente devido a intempéries climáticas, os trabalhos de ceifa foram agilizados em boa parte dos estados, ficando próximo a média dos últimos anos.

Alcool - O Indicador CEPEA/ESALQ do açúcar cristal (cor Icumsa de 130 a 180, mercado paulista) segue em torno de R\$ 67,00/s.c 50 kg desde a 2ª semana de novembro. As usinas paulistas estão resistentes em negociar abaixo desse patamar. Do lado da demanda, segue baixa mesmo com a confirmação de retração na produção do açúcar nesta temporada 2018/19. Pesquisadores do Cepea comentam que somente em casos pontuais que maiores volumes do segunda-feira, 19, o Indicador CEPEA/ESALQ fechou a R\$ 67,75/saca de 50 kg, pequena alta de 1,1% em relação à segunda-feira anterior, 12. Etanol - As cotações do etanol hidratado recuaram pela quinta semana consecutiva e, do anidro, pela quarta, de acordo com dados do Cepea. O movimento de queda tem sido influenciado pelas desvalorizações da gasolina nas refinarias – os ajustes negativos do combustível fóssil ocorrem há praticamente dois meses e chegam a 28%. Entre 12 e 16 de novembro, o Indicador CEPEA/ESALQ do etanol hidratado foi de R\$ 1,6434/litro, recuo de 1,82% em relação ao período anterior. Para o anidro, o Indicador CEPEA/ESALQ foi de R\$ 1,8564/litro na semana passada, recuo de 2,2% frente ao anterior. As baixas foram observadas apesar da oferta mais estável nas usinas e do menor interesse das distribuidoras na semana passada. Laranja - As chuvas, a leve frente fria e os feriados da Proclamação da República e da Consciência Negra travaram o mercado de cítricos nos últimos dias. Contudo, embora a demanda tenha sido menor, a colheita, limitada pelas precipitações, evitou quedas mais acentuadas nos preços da laranja. Na semana de 19 a 23/11 a laranja pera registrou média de R\$ 29,76/cx de 40,8 kg, na árvore, recuo de 1,4% em relação à semana passada. Para os próximos dias, a elevação da oferta de tardias e temporás deve continuar interrompendo o movimento de alta dos preços da variedade pera.